Mais um ano está a encerrar; aos poucos: dia-a-dia; noite-a-noite; hora-a-hora; minuto-a-minuto; segundo-a-segundo…

O que é que ficou por fazer? O que é que ficou por dizer? O que é que nos entristeceu? O que é que nos alegrou? Quem perdemos? Quem ganhámos? Que projectos iniciámos, acabámos ou abandonámos? Que vitórias arrecadámos? Que derrotas chorámos? O que é que aprendemos? O que é que ignorámos? Em que é que mudámos?

E pronto, era isto que eu tinha para partilhar…

Em breve, outro ano vai começar; e também esse ano vai começar a findar: mês-a-mês; semana-a-semana; dia-a-dia; noite-a-noite; hora-a-hora; minuto-a-minuto; segundo-a-segundo…

Se repararem bem, todos os dias é um último dia de um ano… Então, porque raio é que só nesta altura nos fazemos aquelas perguntas tão importantes?!

Imagem de Gerd Altmann por Pixabay